

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

José Aparecido de Oliveira Lima⁽¹⁾; José Anderson de Oliveira Lima⁽²⁾;
Carlos Artur Costa Rodrigues⁽³⁾; Elizabete Amorim de Almeida Melo⁽⁴⁾

⁽¹⁾Graduando; Universidade Federal de Alagoas; Maceió; Alagoas; E-mail: aparecido.filosofia@gmail.com; ⁽²⁾Graduado; Professor do Estado; Satuba; Alagoas; Graduado; ⁽³⁾Professor do Estado; Rio Largo; Alagoas; ⁽⁴⁾Professora Msc. Do Centro de Educação (CEDU); Universidade Federal de Alagoas.

Resumo: O presente artigo trabalha a questão da formação do docente em Filosofia. Este artigo, tem como base de conhecimento as disciplinas de Estágio Supervisionado (1,2,3 e 4) e a experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Esses componentes curriculares e os programas de incentivo a docência, na graduação em Filosofia proporcionaram o uso de metodologias favoráveis para o ensino dessa disciplina nas escolas. Com isso, em comunhão desse conhecimento, houve uma problematização quanto à contribuição significativa que tanto o Estágio Supervisionado como, também, o PIBID podem oferecer ao graduando de Filosofia, em sua formação acadêmica. Como conseguir gerar no discente e futuro docente uma reflexão acerca da realidade que ele irá vivenciar futuramente, ajudando assim, a discernir sua vocação para docência? Esse foi o questionamento que serviu como ponto de partida para a escrita do desenvolvimento deste artigo. Contudo a ideia central era desenvolver um trabalho de filosofia, utilizando textos clássicos e recursos não-filosóficos para uma melhor aceitação e participação dos alunos de ensino médio. Todo o desenvolvimento da atividade teve como objetivo, ajudar na experiência de bolsistas do PIBID e estagiários discentes da disciplina de Estágios e futuro docentes. Portanto, este aprendizado serviu como experiência prática e teórica, que serão importantes para a formação contínua do futuro docente de Filosofia. Contudo, hoje é necessário perceber as mudanças que influenciam no ensinar e aprender, e assim é necessário buscar meios facilitadores para esta pratica, principalmente lidando com uma disciplina onde sua principal característica é a mais pura teoria. Diante disto, a importância do estágio supervisionado e do PIBID, reflete a necessidade de conhecer metodologias que sejam favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem para a disciplina de Filosofia.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação em Filosofia; Estágio Supervisionado; PIBID; Relato de experiência.

Abstract: This article deals with the issue of training of teachers in Philosophy. This article is based on knowledge of the disciplines of Supervised Internship (1,2,3 and 4) and the experience in the Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID) from the Federal University of Alagoas (UFAL) . These curricular components and incentive programs teaching, graduation in philosophy provided the favorable use of methodologies for teaching that discipline in schools. With that in communion this knowledge, there has been a problematic regarding the significant contribution that both the Supervised Internship as also the PIBID can offer the undergraduate Philosophy in their academic training. How can generate in the student and future teacher a reflection on the reality that it will experience in the future , thus helping to discern their vocation for teaching ? That question served as the starting point for the development of writing this article. However, the central idea was to develop a work of philosophy, using non - philosophical to greater acceptance and participation of high school students classical texts and resources. All development activity aimed to help in the experience of fellows PIBID trainees and students of the discipline Internships and future teachers. Therefore, this learning served as theoretical and practical experience that will be important for the continuous training of the future teacher of Philosophy. However, today it is necessary to understand the changes that influence teaching and learning, and so it is necessary to seek enablers for this practice, mainly dealing with a discipline where its main feature is the purest theory. Given this, the importance of supervised training and PIBID, reflects the need to know methodologies that are conducive to teaching and learning for the discipline of Philosophy process.

Keywords: Teacher Training; Education in Philosophy; Supervised; PIBID; Experience report.

Introdução

Quando se pensa numa formação eficaz de professores para o Ensino Médio se pensa, inclusive, na realidade onde os futuros docentes estarão inseridos. Durante o próprio período da graduação, o licenciando tem a oportunidade de entrar em contato, de modo bem expressivo, com essa realidade, tanto no que diz respeito a metodologias adequadas ao ensino de uma determinada disciplina do currículo como, também, à própria conjuntura dos estabelecimentos de ensino.

No curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), existem duas formas de experiências que ajudam na formação do licenciando em Filosofia, uma é através da disciplina de estágios e outra através de Programas Institucionais.

A primeira delas, se dá por conta do cumprimento, a partir do quarto (4º) período da disciplina de Estágio Supervisionado, componente obrigatório da grade curricular do curso de Filosofia. Já o segundo se dá através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é um projeto que busca estreitar os laços entre a formação docente na Universidade e o contexto das instituições públicas de ensino, através do desenvolvimento de atividades de pesquisa e ação realizadas por um grupo de alunos-bolsistas (graduandos do curso de Licenciatura), com a participação de um professor-supervisor (docente da escola escolhida para o trabalho) e planejadas por um coordenador de área.

Já o Estágio Supervisionado, presente a partir do 5º período da graduação em Filosofia, é responsável por lançar o estudante dessa graduação ao ambiente das escolas de nível médio, onde o ensino a disciplina de Filosofia é obrigatório nessa etapa desde o ano de 2008 (Lei 11.684).

O discente que cumpre esse componente curricular em sua graduação tem a oportunidade de desenvolver pesquisas e relatórios, desde o ambiente físico da escola escolhida para análise (Estágio Supervisionado 1) até os resultados da regência de aulas de Filosofia para algumas turmas do Ensino Médio (Estágio Supervisionado 4).

Na escrita deste trabalho, então, vamos mostrar algumas considerações a respeito da disciplina de Estágio Supervisionado e do PIBID. A partir de uma breve apresentação de ambos, iremos relatar algumas experiências que foram proporcionadas por esses componentes na escola onde houve as etapas do PIBID, isto é, atividades do cronograma desse projeto que foram desempenhadas em comunhão com a metodologia apresentada nas aulas de Estágio Supervisionado.

A importância do estágio supervisionado em Filosofia

Presente no currículo a partir do quinto período do curso de Licenciatura em Filosofia na UFAL, o Estágio Supervisionado exerce um papel fundamental na formação do Professor de Filosofia. Segundo o PPC de Filosofia (2006, p. 07) o estágio tem a responsabilidade de articular o ensino, pesquisa e a extensão, no entanto, seu maior objetivo é superar a fragmentação teórico-prática.

Essa intenção do estágio apenas cumpre a proposta presente na LDB (9394/96), parágrafo único do Art. 61 que assegura que formação dos profissionais da educação básica, terá como um dos fundamentos “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço”.

Estágio Supervisionado do curso de Filosofia da UFAL: uma atividade prática e teórica

Segundo Selma Garrido Pimenta (1994), em seu artigo “O Estágio na Formação de Professores: unidades entre teoria e prática?” o estágio se torna na formação do professor um componente do currículo que não se configura sendo uma disciplina, mas uma atividade, neste caso “ela é propiciadora da inserção dos alunos nas instituições escolares, para o conhecimento de como o processo de ensino aí se dá”. (1994, p. 63).

No curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Alagoas, a Disciplina de Estágio Supervisionado se configura em quatro disciplinas: Estágio Supervisionado 1 / 5º período - Estágio Supervisionado 2 / 6º período - Estágio supervisionado 3 / 7º período - Estágio supervisionado 4 / 8º período. Todos eles têm a mesma intenção que é propor ao licenciando uma proximidade com a prática de ensino e o espaço escolar, mas cada um tem sua particularidade essencial na construção do ser professor.

Neste sentido, a tarefa do estágio tem se desenvolvido através de visitas as escolas para um breve levantamento da realidade escolar que vai da comunidade que circunda o colégio, até seus espaços interiores, além de se fazer entrevistas com os professores de Filosofia que já exercem a atividade docente nas escolas públicas do Estado.

Assim, o estágio supervisionado no curso de filosofia tem feito sua parte no que concerne uma boa formação de professores de filosofia, quando ele tem propiciando ao estudante de graduação uma proximidade com a realidade da disciplina de filosofia no contexto prático escolar, além de uma interação com os sujeitos educadores da escola.

Além desse contexto de trabalho de campo, a teoria também se manifesta no desenvolvimento da disciplina de estágio supervisionado em Filosofia na UFAL. Deste modo, assuntos como planejamento de aula, estudos dos desafios e problemas do ensino filosófico, começam a fazer parte do cotidiano do graduando de Filosofia bem antes dele entrar na sala de aula como um professor formado, ou seja, dentro desse campo teórico do estágio, há produção de unidades temáticas da filosofia, planejamentos de aulas para a efetivação dessas propostas em sala de aula, principalmente, no último estágio, quando o estudante de graduação assume a regência de dez aulas em uma escola.

É cabível salientar que, a metodologia que os estágios vêm possuindo no Curso de Filosofia na UFAL tem sido riquíssima. Sua proposta de desenvolvimento se realiza tanto na academia com análise e debate de textos sobre o ensino de Filosofia, como também, se realizam nos trabalhos de campo através de estudos de casos (entrevistas, observações e etc).

Portanto, os Estágios Supervisionados têm se constituído de estudos teórico e prático, quando sua principal intenção é transformar o complexo conhecimento acadêmico em conhecimento acessível para alunos do Ensino Médio.

Estágio Supervisionado na formação do Professor de Filosofia

O trabalho do Estágio Supervisionado na formação de professores de Filosofia assume um caráter positivo quando oportuniza balancear esse conhecimento - muitas vezes complexo - em realidade escolar. Assim, a atividade de estágio tem sido relevante na graduação dos estudantes de filosofia na UFAL, principalmente, quando tomamos conhecimento que essa proposta de estágio tem contribuído no desenvolvimento do licenciando-pesquisador, incentivando-o na produção textual, fato que se constata nos inúmeros artigos apresentados em Congressos Estaduais, Nacionais e Internacionais.

Portanto, o trabalho do estágio contribui na formação do professor de filosofia tanto através dos acompanhamentos das aulas na escola pública, nas conversas com os professores das escolas, quanto nos estudos aprofundados sobre o ensino de filosofia, nos planejamentos de aulas dentro da academia e etc.

Essa forma de se fazer estágio tem trazido resultados grandiosos para o curso de Licenciatura em Filosofia na UFAL, em muitos casos, ele tem servido de motivação dos estudantes de graduação do curso, quando na verdade, muitos destes estudantes só realizam o primeiro contato com ensino de filosofia na disciplina de estágio supervisionado 1, já no 5º período.

Porém, além de ser motivador para o Estudante em formação, também tem sido para os inúmeros professores das escolas públicas visitados pelos estagiários do curso. Percebe-se um encurtamento da distância da faculdade com as escolas públicas do Estado, ou seja, transparece uma grande troca de experiências e informações, frente aos desafios de ensinar e aprender Filosofia no Ensino Médio.

Importância do PIBID na Filosofia

O ensino de filosofia no Ensino Médio é uma tarefa difícil e desgastante para um professor que se utiliza apenas 50 minutos para desenvolver de maneira atrativa da melhor forma possível um conteúdo programado, isso quando não é a última aula, pois restaria aí cerca de vinte ou trinta minutos.

Diante disto, como exercitar o conhecimento, a cidadania ou os valores éticos, características da disciplina de Filosofia no Ensino Médio? Foi por esta via de pensamento que o PIBID se tornou, junto aos Estágios Supervisionados, não a resposta definitiva, mas a resposta facilitadora para um melhor ensino de Filosofia.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, desenvolvido por uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, ou seja, existe por trás deste subprojeto uma organização educacional preocupada com os vários índices, que passam não só pela Filosofia, mas por toda a educação básica.

Além disso, o PIBID é uma ótima oportunidade de pesquisa educacional, acerca do ensino público ou privado, do método utilizado em sala de aula ou mesmo da própria Filosofia, do seu ensino, dos seus valores e principalmente da sua importância no contexto educacional atual.

Diante disto, o PIBID é definitivamente um programa de extensão da faculdade, ou melhor:

Neste subprojeto, buscaremos realizar junto com os bolsistas de licenciatura em Filosofia (futuros professores) da UFAL e professor supervisor (professor da rede pública) selecionados, os seguintes objetivos: Introduzir os alunos bolsistas na escola pública conveniada ao PIBID, visando a sua participação efetiva nos diferentes momentos e lugares da prática pedagógica e do cotidiano escolar: sala de aula, sala dos professores, reuniões de planejamento etc. Conhecer a escola envolvida neste subprojeto em seu contexto local e social, observando e registrando suas dificuldades e potenciais, seus recursos didático-pedagógicos e tecnológicos, acervo bibliográfico de Filosofia disponível em sua biblioteca. A partir disto, fazer um levantamento do conteúdo ensinado e da forma como é ministrado; Conhecer e analisar o projeto político pedagógico da escola e os planos de cursos do supervisor e de outros professores de Filosofia para cada série do Ensino Médio; Conhecer e analisar o(s) livro(s) didático(s) adotado(s) no Ensino Médio e na escola participante do PIBID; Conhecer as condições de trabalho, metodologias e tecnologias utilizadas pelo professor supervisor; Detectar os problemas enfrentados pela escola e pelos professores na prática pedagógica; analisá-los, discuti-los e sugerir formas de superação dos mesmos através de estudo teórico. (Projeto PIBID, 2011).

A partir disto, o bolsista passa a adentrar nesta realidade que é nova. Começa a vivenciar todo o ambiente escolar, os professores envolvidos, alunos, porteiros, merendeiras, a estrutura da escola e ainda mantém quase que diariamente, contato com o professor supervisor da sala de aula, para tirar dúvidas quanto o plano de aula, metodologias e técnicas importantes para a sala de aula, enfim, estas são algumas das principais práticas desenvolvidas pelo PIBID, que ajudaram a dar um suporte prático para o futuro docente, tendo em vista, que este futuro professor fica apenas provido de uma parte teórica (apta para a docência) mínima na faculdade, ou seja, na universidade não é ensinado a prática docente. a não ser por conta destes projetos ou por conta dos Estágios.

Contribuição do futuro docente ao ambiente escolar público através do PIBID

Antes de qualquer coisa é preciso ficar claro que, os alunos de ensino médio não são alunos de Filosofia e que a metodologia aplicada nas universidades, jamais será eficaz nas salas de ensino médio. Assim, seria preciso uma inserção destes bolsistas neste mundo escolar e uma facilitadora inserção destes alunos no mundo da Filosofia.

Esta contribuição é uma via dupla de conhecimentos. Uma das contribuições acerca do ensino de filosofia é mudar a visão pré-julgada dos alunos e melhoria na prática de ensino, pois de acordo com o projeto, seu principal objetivo seria além de tudo, desenvolver uma boa prática do ensino de Filosofia nas escolas:

Resultados Pretendidos: Melhoria da qualidade do ensino e maior estímulo aos alunos do ensino médio da escola conveniada ao estudo da Filosofia, com conseqüente melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações nacionais; Elaboração de caderno de atividades e materiais didáticos inovadores que produzam associação entre conteúdo e metodologia filosófica a fim de subsidiar a prática pedagógica de professores de Filosofia; Implementação do Cine-filosofia na escola conveniada; Elaboração de “Banco de textos filosóficos” e de material didático existente na escola; Valorização do magistério por parte dos estudantes de Licenciatura em Filosofia; Integração entre os professores e alunos bolsistas do Curso de Filosofia e os professores supervisores da escola do Ensino Médio conveniada; Valorização dos profissionais em educação básica do Ensino Médio com ampliação de sua formação; Melhoria das condições didático-metodológicas do professor de Filosofia do Ensino Médio; Articulação interdisciplinar entre Filosofia e outras áreas de conhecimento. (Projeto PIBID, 2011).

Contudo, a necessidade e a importância do ensino de Filosofia no ensino médio, para o futuro docente, passam criteriosamente pelas mãos do PIBID e dos Estágios Supervisionados, pois, o próprio discente e futuro professor, precisar ter clareza de sua importância quanto:

- Professor em formação de Filosofia para o ‘melhor’ exercício futuro da disciplina;
- Quanto à necessidade da Filosofia nas escolas, para um melhor exercício da cidadania;
- A importância de se ensinar Filosofia para uma autonomia de pensamento dos futuros e atuais cidadãos que estão nas salas de aulas das escolas de nosso país.

Um ensino de Filosofia de qualidade no ensino médio tornou-se uma necessidade, pois diante destes atuais tempos modernos, a recuperação de valores éticos, de cidadania e de autonomia na sociedade, é urgente.

O PIBID e o estágio supervisionado como contribuição para a profissão docente: relatos de experiências

O PIBID em comunhão com os Estágios Supervisionados, é de extrema importância para uma melhor implementação acerca de um determinado assunto filosófico. O PIBID como experiência antecipada da turma, dos professores, dos alunos, de pesquisas feitas com relação à escola. Enfim, do mundo escolar em geral e o Estágio Supervisionado (MELO, 2013), como parte prática, tendo como base as aulas sobre os planos de aula, planos de unidade, micro aulas e metodologias de aulas contendo os mais diversos meios de se fazer uma aula utilizando vários meios, como o debate e a aula expositiva, por exemplo.

Projeto Filosofia em Cena

O Projeto Filosofia em Cena é uma atividade desempenhada com os alunos de ensino médio que contam com as contribuições do PIBID e do Estágio.

Com o Projeto Filosofia em Cena, foi possível de desempenhar uma atividade extraclasse, com aulas exclusivas (foram 10 aulas no total) e com diversos conteúdos, buscando uma forma criativa e diferente de aplicar o conteúdo previamente separado para os estudos, além da parte prática desempenhada pelos próprios bolsistas, essa facilidade foi desempenhada graças ao PIBID.

Através do Estágio, houve a contribuição de toda parte teórica, metodológica, além dos recursos didáticos, que foram utilizados e experienciados em exercícios aplicados em sala de aula na Universidade.

A parte teórica foi introduzida através do conhecimento acadêmico de cada bolsista. Sempre com bases conceituais nas disciplinas de Filosofia Antiga, Ética, Política e principalmente, com base nas aulas de Estágio Supervisionado. Além do material gráfico conceitual, como o livro didático, etimologia de algumas palavras e o texto clássico de Platão sobre A Alegoria da Caverna.

A parte metodológica foi desenvolvida com base nos planos de unidade, ou seja, utilizamos a leitura grupal do texto clássico, depois aprofundamos com um texto complementar do próprio livro didático e por fim, houve a inclusão da metodologia ou recurso não filosófico, que foi o teatro.

Por fim, a parte didática, foi preenchida especificamente com base nos planos de aulas de Estágio Supervisionado, inserindo os inevitáveis recursos não filosóficos como, TV, DVD, Computador, Caixa de Som, Filme e o programa do Power Point.

Cine filosofia

O Cine filosofia foi outra atividade importante, proporcionada pelo planejamento do PIBID e pela metodologia apresentada na disciplina de Estágio Supervisionado em Filosofia. Foi à execução do Cinefilosofia para os alunos do Ensino Médio da escola. Essa etapa consistia na escolha de filmes ou documentários que foram exibidos para esses alunos, sendo realizado um planejamento de aula específico para tal finalidade.

Basicamente, os conteúdos dessas aulas eram trabalhados através da utilização de um recurso não-filosófico (filme ou documentário), do material didático (seguindo as explicações do Livro Didático) e, em algumas ocasiões, de um texto filosófico. Por fim, com base no que foi ensinado no encontro, os alunos eram desafiados a redigirem um texto dissertativo acerca do filme que foi apresentado, conciliando com o conteúdo filosófico estudado em sala de aula.

As atividades desenvolvidas no Cinefilosofia eram integradas ao conteúdo que o professor (nosso supervisor) estava trabalhando em sala de aula, num determinado planejamento de Unidade, sendo que poderiam ser utilizadas até duas (2) aulas, em semanas diferentes (dependendo da extensão do filme).

Em uma das sessões do Cinefilosofia, no segundo semestre de 2012, o grupo dos bolsistas do PIBID escolheu passar em aula o documentário intitulado *Ilha das Flores*. Nessa demonstração o narrador do filme mostra, através de uma linguagem de cunho bem analítico (expressa sem emoções), o processo de evolução do homem e de suas ações em diversos sentidos, sobretudo no que diz respeito à sua posição na sociedade. O filme, também, abre uma reflexão sobre aquelas pessoas que estão foras das condições adequadas de vida, tal como é retratado no lixão Ilha das Flores.

Nos dias das exibições do filme em cada turma que foi trabalhada, houve um momento de intervenção oral dos bolsistas com os alunos, onde foi levantado alguns questionamentos sobre a temática do documentário exibido, sendo o debate mediado pelo professor.

Nesse momento, o diálogo com os alunos tornou-se numa peça fundamental para a concretização do conhecimento filosófico estudado. A partir do que foi mostrado no filme e baseados no que vivenciam no cotidiano, eles foram expondo o que pensam sobre o problema da desigualdade gerada pelo sistema capitalista, apesar da adesão tímida e acanhada por parte deles nesse debate.

Considerações Finais

Vimos neste trabalho algumas características do Estágio Supervisionado e do PIBID, e o que eles contribuem para a formação docente do estudante de graduação em Filosofia.

Para um curso de licenciatura é bastante importante a presença de ambos na formação do futuro docente, pois a partir de etapas desse suporte, ele busca adequar as teorias vistas de uma determinada área do conhecimento ao nível do aluno da educação básica.

No caso do curso de Filosofia aqui na UFAL, tivemos o privilégio de integrar o primeiro grupo do PIBID/Filosofia, onde desenvolvemos práticas inovadoras para o ensino da disciplina com alunos de uma escola de Maceió, como pudemos ver nos exemplos acima. Além disso, tivemos a oportunidade de publicar as experiências de nosso projeto em eventos conceituados, tais como: Congresso Acadêmico - UFAL, Semana de Pedagogia - UFAL, Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia (CBFIL) e Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC).

Aliada às práticas proporcionadas pelo PIBID, aplicamos a metodologia sugestiva de aula, apresentada na disciplina Estágio Supervisionado do curso de Filosofia da UFAL, a qual nos deu um norte na execução das atividades do cronograma pibidiano. Vemos aí, então, uma parceria determinante que foi de grande valia para o nosso amadurecimento enquanto futuros docentes da área da Filosofia e, também, para o desenvolvimento do pensamento reflexivo do aluno do Ensino Médio da escola conveniada.

Porém, deixemos claro que a execução das atividades do PIBID alcançou resultados otimistas devido à participação sempre assídua do nosso professor-supervisor - nos dando um pouco de sua vasta experiência enquanto docente em Filosofia - à estrutura física da escola - como, por exemplo, o ambiente da Sala de Vídeo - e aos recursos materiais que ela tinha a disposição (citados no tópico 3.1 deste trabalho).

Além disso, devemos agradecer pela oportunidade de executar atividades desse porte à professora responsável por coordenar o Subprojeto do PIBID em Filosofia e à nossa professora de Estágio Supervisionado, as quais ajudaram, em geral, a amadurecer a nossa formação enquanto futuros docentes.

Referências

CAPES. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 04 de Junho de 2014.

MELO, Elizabete Amorim de Almeida. Sugestão metodológica para o Ensino de Filosofia no Ensino Médio. In: **Anais da Semana de Pedagogia da UFAL**, 2013. Disponível em: <<http://www.semanadepedagogiaufal.com.br/>>. Acesso em: 04 de Junho 2014.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da Docência e Identidade do Professor**. Faculdade de Educação. São Paulo. 1996. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rfe/article/download/33579/36317>>. Acesso em: 13 de Maio de 2014.